

PLANO DE AÇÃO 2022



EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Caroleide Amélia Sandes Pedreira

Vice-Presidente: José Sardinha de Oliveira Júnior

1º Diretor Financeiro: Rosângela Hanemann

2º Diretor Financeiro: Claudinei Furtado

1º Diretor de Patrimônio: Jocelito Ferrarini

2º Diretor de Patrimônio (In Memoriam): Adão Luiz de Araújo Brito

1º Diretor Social: Ticiane Conrado Kuhnen Carneiro

2º Diretor Social: André Luiz Bosquilia Giacheto

Conselho de Administração: José Willian Gonçalves de Oliveira, Carlos Eduardo Teixeira Chaves, Cinara de Oliveira Campos, Juliana C. Esper Mundin, Luciene Simiema Lustosa, Ilza do Carmo Santos Barros (Representante dos pais), José Ferreira Lima (Representante dos pais).

Conselho Fiscal: Isidório Ferreira Miranda Júnior, Veruska de Lima Vieira Meneses, João Alves da Silva (Suplente), Eliane Porfírio Fernandes (Representante dos pais).

Auto-defensores:

Coordenadora Administrativa: Jucilane da Costa Silva

Coordenadora Clínica: Fernanda Muniz Machado Neves

Coordenadora Pedagógica: Sylbya Sebastiana de Moraes

EQUIPE CLÍNICA

Assistente Social: Zenira Nunes Farias

Auxiliar de Saúde Bucal (ASB): Tatiane Nunes dos Santos

Cirurgiã Dentista: Pâmilla Dannielly Alves Perdigão

Equitador: Fábio Mundoca Crispim

Equoterapeuta: Paulo Henrique Castro Naves

Fisioterapeutas: Leide Magna Ribeiro Sousa Lopes

Milena Natália Carvalho da Silva

Paulo Henrique Castro Naves

Fonoaudióloga: Manuelle Brasil Cavalcante

Médico Clínico Geral: Pedro Henrique Marques Soares

Motoristas: Alfredo Aguiar Neto

Psicopedagoga: Nara Núbia Soares Rocha

Psicóloga: Núbia Gomes Leão

Recepcionista: Leiciane Estalino da Silva Gomes

Terapeuta Ocupacional: Fernanda Muniz Machado Neves

EQUIPE PEDAGÓGICA

Auxiliar de sala: Dalva Aparecida Rodrigues

Auxiliar de secretaria: Eva Oliveira Moraes Chaves

Auxiliar de serviços gerais: Silvia Melo Mota

Cozinheira: Maria do Socorro Ribeiro da Silva

Instrutor de informática e de teatro: Alessandro Castilho Conceição

Monitora de ônibus escolar: Esnoebia Douro Amaral

Motorista: Eliane Batista da Silva

Orientador Educacional e Instrutor de dança: Schneider Luiz da Silva Fôro

Professora de Educação Física: Bruna Melo Bastos

SUMÁRIO

1 Caracterização	06
1.1 Missão	07
1.2 Visão	07
1.3 Valores	07
1.4 Finalidade estatutária	08
1.5 Objetivos	08
1.6 Público alvo	10
1.7 Critérios de elegibilidade	10
1.8 Capacidade de atendimento e meta prevista	10
1.9 Justificativa... ..	10
1.10 Metodologia/Operacionalidade	10
2 Áreas de atuação	10
2.1 Assistência Social	10
2.2 Área Clínica	12
2.3 Oficinas Pedagógicas	13
3 Ações Administrativas	14
4 Ações junto aos Usuários/Famílias	15
5 Detalhamento das Ações para 2022	15
5.1 Programa de orientação sócio-assistenciais	15
5.2 Programa de Auto-gestão e Auto-defesa	16
5.3 Programa de Proteção Social	17
5.4 Programa de Visitas domiciliares	17
5.5 Programa de triagem (Serviço social e Psicologia)	17
5.6 Programa de Voluntariado/Doações	18
5.7 Programa assistencial de apoio sócio familiar (Apoio alimentar/higiene)	18
5.8 Programa de Captação de recursos	18
5.9 Programa de Medidas protetivas COVID 19	19
5.10 Programa de Imunização anual (H1N1 e COVID 19)	20
5.11 Programa de Transporte humanizado com acessibilidade dos assistidos	20

5.12 Programa de Estimulação precoce – Estimular	21
5.13 Programa de Reabilitação física e intelectual	21
5.14 Programa de Equoterapia e Equitação	22
5.15 Programa de Hidroterapia – Mergulhar (Em implantação)	22
5.16 Programa de Saúde bucal	22
5.17 Programa de Atendimento médico	23
5.18 Programa de atendimentos domiciliares	24
5.19 Programa de Envelhecimento	24
5.20 Programa de Oficina Profissionalizante protegida	24
5.20.1 Atividade de vida diária (AVD) e Atividades de vida prática (AVP)	25
5.20.2 Informática	25
5.21 Programa de Artes (Teatro, música e dança)	26
5.22 Programa de Desporto e lazer (Em implantação)	26
5.23 Programa de Letramento I, II e III	27
5.24 Programa de cidadania com atividades extra classe sócio-pedagógicas com passeios sócio-educativos e culturais	27
5.25 Programa de Protagonismo da pessoa com deficiência nas apresentações das datas comemorativas na APAE e eventos sociais	28

1 - CARACTERIZAÇÃO

Historicamente, a APAE tem assumido um papel relevante a nível nacional na defesa dos direitos dos sujeitos em situação de deficiência intelectual e múltipla, estando em 2084 municípios (FENAPAE), sendo na grande maioria a referência de organização e orientação na vida desses indivíduos e dessas famílias. Estas instituições vêm fomentando, fiscalizando, apoiando as políticas públicas, complementando as ações ofertadas pelo Estado.

Os programas de autogestão, autodefesa e inclusão vem despertando aspirações nos sujeitos em situação de deficiência sejam nos aspectos políticos, seja nos aspectos legislativos, ou seja, naquilo que já se conquistou legalmente, ou no que não foi cumprido. Segundo a Constituição Federal de 1988 art. 203 à pessoa em situação de deficiência será prestado Assistência Social a quem necessitar, independente da contribuição à seguridade social e tem por objetivos: a habilitação e reabilitação desse indivíduo em situação de deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária. No art. 227 do mesmo documento ressalta que o Estado promoverá programas de assistência integral à saúde do indivíduo em situação de deficiência, admitindo sua participação em atividades não governamentais. Por outro lado, a lei 7853/89 no art. 2º inciso II afirma que a responsabilidade do Estado está na criação de uma rede de serviços especializados em habilitação e reabilitação, como também na garantia do acesso do indivíduo em situação de deficiência nos estabelecimentos de saúde pública e privada e do seu adequado tratamento.

Tomando por base os direitos que a legislação oficial garante, poderíamos supor que essas necessidades dos indivíduos que estão em situação de deficiência estariam bem assistidos. Entretanto, não é o que vem acontecendo seja pela omissão da própria sociedade ou poderes constituintes diante desses sujeitos.

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Redenção foi fundada em 27 de agosto de 1997 por um grupo de empresários, profissionais liberais e servidores públicos da cidade, contando com apoio e consultoria da APAE de Conceição do Araguaia, cidade vizinha, foi eleita por aclamação a chapa do primeiro presidente, um dos seus fundadores, o advogado Drº Marcelo Carmelengo e como vice-presidente o empresário Claudinei Furtado, estando presente a presidente da Federação das APAE'S do Estado do Pará da época, a senhora Maria Elza Ribeiro de Andrade, que deu seu apoio à criação da unidade apaeana no município. A APAE-Redenção iniciou seus trabalhos em uma pequena residência cedida, sendo ofertando três tipos de atendimentos clínicos sendo eles: fonoaudiologia, fisioterapia e massoterapia. Foi então que os sócios do antigo Clube Recreativo de Redenção, se sensibilizaram e doaram as dependências do abandonado clube e em maio de 2008 foi inaugurado a sede própria da APAE Redenção, que contou com a presença de diversas autoridades e personalidades do município.

A APAE Redenção, número de inscrição 02226859/0001-49, está situado na Rua Bolívar Rosa, nº 459, Setor Oeste na cidade de Redenção/PA. A APAE é uma Instituição com fins não lucrativos, que visa prestar assistência educacional e de saúde aos portadores de deficiência física ou mental residentes na cidade de Redenção e região.

A atual estrutura da APAE Redenção oferta atendimentos clínicos de fisioterapia, equoterapia e equitação, fonoaudiologia, terapia ocupacional, psicopedagogia, psicologia, médico clínico geral (Oftalmologistas e Dermatologista prestam atendimentos voluntários na instituição), dentista, serviço social e as oficinas pedagógicas. Tendo como principais projetos: oficina de AVD (Atividades de vida diária) e sala de estimulação precoce. Atendendo as cidades de Redenção, Cumaru do Norte, Pau D'arco, Rio Maria, Santa Maria das Barreiras, Bannach, São Félix do Xingu, Conceição do Araguaia, Santana do Araguaia e Floresta do Araguaia. Apesar dos municípios de São Félix do Xingu, Conceição do Araguaia e Floresta do Araguaia terem APAE, algumas não dispõem dos profissionais ou serviços que a APAE Redenção oferta.

A APAE de Redenção oferece para seus usuários Oficinas Pedagógicas, como oficina de dança e música, teatro, informática, artes e letramento. Estas oficinas têm como objetivo desenvolver habilidades, técnicas diversificadas e a criatividade. As oficinas propostas são: oficina de dança e música, teatro, informática, artes e letramento.

A Área Clínica e as Oficinas Pedagógicas estão subordinadas a Diretoria Geral, que é a instância executiva maior da APAE, responsável pela condução do planejamento estratégico desta Instituição, pela definição das políticas, planos organizacionais, diretrizes e metas quanti-qualitativas a serem alcançadas em cada período, assim como pela definição das normas de funcionamento.

O cargo de Coordenador da Área Clínica é instituído por eleição entre os membros da área clínica e será exercido por profissional de comprovada capacidade técnica e ilibada reputação moral. A eleição é realizada anualmente, podendo ser o profissional do cargo reeleito apenas uma vez.

1.1 - MISSÃO

Promover e articular ações de defesa de direitos e prevenções, orientações, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com Deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária.

1.2 - VISÃO

Manter-se como instituição de referência no atendimento ao Deficiente Intelectual e/ou Múltiplo nas áreas de Assistência Social, Educação e Saúde.

1.4 - VALORES

- Ética no exercício das atividades e nas relações fixadas;
- Respeito à diversidade;

- Promoção e concretização da cidadania consciente, ativa e participativa;
- Constante excelência nos serviços, produtos e resultados;
- Comprometimento com a causa;
- Organização do trabalho em torno do indivíduo como sujeito de suas práticas sociais e profissionais;
- Prática do empreendedorismo solidário;
- Transparência;
- Responsabilidade social.

1.5 - FINALIDADE ESTATUTÁRIA

Observando sua área de jurisdição, são os seguintes os fins estatutários da APAE Redenção:

- Promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual e múltipla, e transtornos globais do desenvolvimento, em seus ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania;
- Prestar serviço de habilitação e reabilitação e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social, realizando atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos, de forma isolada ou cumulativa às pessoas com deficiência intelectual e múltipla, e para suas famílias;
- Prestar serviços de educação especial às pessoas com deficiência intelectual e múltipla;
- Oferecer serviços na área da saúde, desde a prevenção, visando assegurar uma melhor qualidade de vida para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla.

1.6 - OBJETIVOS

O Plano de Ação representa um conjunto de esforços de educadores, técnicos, familiares e pessoas com deficiência, no sentido de romper barreiras e limitações historicamente construídas para o exercício da cidadania, concretizando uma educação democrática de qualidade, que tem como princípio a promoção da inclusão social das pessoas com deficiência.

O atual Plano de Ação tem como finalidade traçar diretrizes para o atendimento da pessoa com deficiência intelectual e múltipla e/ou Transtorno do Espectro Autista que necessitam de apoio permanente/pervasivo. Expressa também a didática do trabalho, reflexões, participações e conclusão coletiva de uma equipe comprometida com os resultados pedagógicos e terapêuticos.

Os objetivos da APAE Redenção:

- Executar serviços, programas, projetos e benefícios sócio-assistenciais, de forma gratuita, permanente e continuada a quem deles necessitar, sem qualquer discriminação, de forma planejada, diária e sistemática, não se restringindo apenas a distribuição de bens, benefícios e encaminhamentos;
- Promover campanhas financeiras de âmbito municipal e colaborar na organização de campanhas nacionais, estaduais e regionais, com o objetivo de arrecadar fundos

destinados ao financiamento das ações de atendimento à pessoa com deficiência intelectual e múltipla;

- Incentivar a participação da comunidade e das instituições públicas e privadas nas ações e nos programas voltados à prevenção e ao atendimento da pessoa com deficiência intelectual e múltipla;
- Manter publicações técnicas especializadas sobre trabalhos e assuntos relativos à causa e à filosofia do Movimento Apaeano;
- Solicitar e receber recursos de órgãos públicos ou privados, e contribuições de pessoas físicas;
- Firmar parcerias com entidades coirmãs e análogas, solicitar e receber recursos de órgãos públicos e privados, e as contribuições de pessoas físicas e jurídicas;
- Fiscalizar o uso do nome “Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais”, do símbolo e da sigla Apae, informando o uso indevido à Federação das APAEs do Estado ou à Federação Nacional das APAEs;
- Desenvolver ações de fortalecimento de vínculos familiares, prevenindo a ocorrência de abrigamentos;
- Apoiar e/ou gerenciar casas-lares para as pessoas com deficiência intelectual e múltipla, em situação de risco social ou abandono;
- Garantir a participação efetiva das pessoas com deficiência intelectual e múltipla, na gestão das APAEs;
- Coordenar e executar, os objetivos, programas e a política da Federação das APAEs do Estado e da Federação Nacional das APAEs, promovendo, assegurando e defendendo o progresso, o prestígio, a credibilidade e a unidade orgânica e filosófica do Movimento Apaeano;
- Atuar na definição da política municipal de atendimento à pessoa com deficiência intelectual e múltipla, em consonância com a política adotada pela Federação das APAEs do Estado e pela Federação Nacional das APAEs, coordenando e fiscalizando sua execução;
- Articular, junto aos poderes públicos municipais e às entidades privadas, políticas que assegurem o pleno exercício dos direitos da pessoa com deficiência intelectual e múltipla;
- Encarregar-se, em âmbito municipal, da divulgação de informações sobre assuntos referentes à pessoa com deficiência intelectual e múltipla;
- Compilar e/ou divulgar as normas legais e os regulamentares federais, estaduais e municipais, relativas à pessoa com deficiência intelectual e múltipla, provocando a ação dos órgãos municipais competentes no sentido do cumprimento e do aperfeiçoamento da legislação;
- Estimular, apoiar e defender o desenvolvimento permanente dos serviços prestados pela APAE, impondo-se a observância dos mais rígidos padrões de ética e de eficiência, de acordo com o conceito do Movimento Apaeano;
- Divulgar a experiência apaeana em órgãos públicos e privados, pelos meios disponíveis;
- Promover e articular serviços e programas de prevenção, educação, saúde, assistência social, esporte, lazer, trabalho, visando à plena inclusão da pessoa com deficiência intelectual e múltipla.

1.7 - PÚBLICO ALVO E FORMA DE ACESSO

Pessoas com deficiência intelectual e múltipla e/ou Transtorno do Espectro Autista, de 0 à 65 anos, e suas famílias.

O acesso ao serviço ocorrerá por encaminhamentos médicos (neurologista/neuropediatra) e por demanda espontânea, por identificação e encaminhamento da rede de serviços socioassistenciais e demais políticas públicas e órgãos do Sistema de garantia de direitos.

1.8 - CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

Os programas são ofertados aos atendidos com diagnóstico de deficiência intelectual e múltipla e/ou transtorno de espectro autista, que necessitam de apoio permanente/pervasivo.

1.9 - CAPACIDADE DE ATENDIMENTO E META PREVISTA

Capacidade e estrutura para atender até 520 assistidos, podendo variar de acordo com a especificidade dos mesmos. Meta prevista de 13 mil atendimentos ao longo dos 12 meses.

1.10 - JUSTIFICATIVA

O Movimento Apaeano é uma grande rede, constituída por pais, amigos, pessoas com deficiência, voluntários, profissionais e instituições parceiras - públicas e privadas - para a promoção e defesa dos direitos de cidadania da pessoa com deficiência e a sua inclusão social. Atualmente o Movimento congrega a FENAPAES - Federação Nacional das APAEs, sendo 23 Federações das APAEs nos Estados e mais de 2.000 APAEs distribuídas em todo o País, que propiciam atenção integral a cerca de 250.000 pessoas com deficiência. É o maior movimento social do Brasil e do mundo, na sua área de atuação.

1.11 - METODOLOGIA / OPERACIONALIZAÇÃO

No intuito de prestar atendimento de qualidade, pretende-se através desse Plano de Ação, prestar serviços visando à construção de conhecimentos, respeitando o desenvolvimento natural e individual da pessoa com deficiência intelectual e múltipla e/ou transtorno do espectro autista.

2 - ÁREAS DE ATUAÇÃO

As atividades serão direcionadas na área da Assistência Social, Ambulatorial (Equipe clínica) e Pedagógico, através dos programas e projetos desenvolvidos pelas equipes.

2.1 - ASSISTÊNCIA SOCIAL

Vivemos em uma sociedade democrática, que foi estabelecida em meio a uma reconhecida má distribuição de renda, gerando desigualdades e vulnerabilidade social, vitimando principalmente crianças e adolescentes brasileiros, para amenizar os problemas decorrentes deste processo, foi necessária a criação de Leis e Estatutos que garantam os direitos dos mesmos.

O direito das crianças e adolescentes à convivência familiar e comunitária depende, em potencial, da inclusão social de suas famílias. O direito da família à proteção do Estado é

reconhecido pela Convenção sobre os Direitos da Criança, Constituição Brasileira de 1988 (art.226), pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e pela Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS). Neste contexto, família é compreendida como um grupo de pessoas, com laços de consanguinidade, de aliança, de afinidade ou de solidariedade, cujos vínculos circunscrevem obrigações recíprocas, organizadas em torno de relações de geração e de gênero. Decerto que arranjos familiares diversos devem ser respeitados e reconhecidos como potencialmente capazes de realizar as funções de proteção e de socialização das suas crianças e adolescentes.

Entretanto, diante de situações de risco social e vulnerabilidades, as famílias precisam ser apoiadas, pelo Estado e pela sociedade, para cumprir suas responsabilidades. As políticas de apoio à família visam à superação de vulnerabilidades e riscos vividos por cada família favorecendo e ampliando os recursos socioculturais, materiais, simbólicos e afetivos que contribuem para o fortalecimento dos vínculos e do direito à convivência familiar e comunitária.

A Assistência Social, como direito, é um instrumento da democracia e da justiça quando enfrenta a pobreza, protege os grupos vulneráveis, promove a emancipação e a integração, possibilitando a participação de cada indivíduo nos processos e benefícios da vida econômica, social, cultural e política. Tem como base o desenvolvimento social, trabalha pela emancipação dos indivíduos e da família.

É com a ideologia apresentada acima que o setor de serviço social desenvolve suas atividades, tendo como objetivo principal o bom convívio no seio das famílias, e a busca de boas condições socioeconômicas, além de atuar como zeladoria dos usuários, evitando as situações de vulnerabilidade e risco social. Da mesma forma, cabe ao setor do serviço social zelar pelo desenvolvimento harmonioso das relações da instituição com as famílias e com os usuários, além de servir de elo entre as ações educativas e sócio construtivas desenvolvidas pela APAE e as famílias, ampliando a área de atuação da Instituição.

O serviço social trabalha na implementação do processo de humanização do atendimento. Atua no acolhimento das pessoas que procuram a instituição informando sobre o processo de triagem, avaliação, encaminhamento, esclarecendo dúvidas e orientando sobre os direitos da pessoa com deficiência. Participa de todo processo de triagem e avaliação diagnóstica, visando à melhoria do acesso, da resolutividade dos casos e inserção nos serviços existentes.

Acompanha todo processo de educação e reabilitação apoiando o usuário e a família, interpretando as necessidades sociais de forma particular, clara, crítica e participativa, oportunizando a emancipação da família, informando e orientando sobre os recursos da instituição, bens e serviços da comunidade e sobre direitos de assistência social e proteção social. Tudo isso, considerando as realidades sociais, políticas, econômicas e culturais, como também espirituais da população atendida que é caracterizada por famílias de

pessoas com deficiência, vulneráveis, não só pela questão econômica e social, mas também pela questão da deficiência e exclusão.

O serviço social também tem papel fundamental de apoio a APAE no exercício e cumprimento de sua missão, nas lutas e reivindicações em busca da efetivação de direitos e da qualidade do atendimento.

2.2 - ÁREA CLÍNICA

A Área Clínica é o conjunto dos profissionais de saúde legalmente habilitados para o exercício da profissão no Brasil, devidamente credenciados nos seus órgãos quanto ao exercício da profissão. Cabe aos seus membros a execução de todos os atos e procedimentos necessários à boa assistência aos pacientes da Instituição APAE-Redenção, sempre com estrita obediência aos princípios da Ética, estando sujeitos às regras das legislações civil e penal, e gozam de autonomia profissional, técnica, científica política e cultural.

São objetivos da Área Clínica-Equipe Multiprofissional:

- Contribuir para o bom desempenho profissional dos profissionais de saúde, através de discussões de casos clínicos, bem como revisão continuada da saúde dos pacientes;
- Assegurar a melhor assistência aos pacientes da Instituição através do compromisso com suas funções e interesse para oferecer informações adequadas a seus pacientes.
- Cumprir adequadamente sua carga horária diária, atendendo diariamente um número de pacientes pré-determinados, de acordo com a necessidade de cada especialidade, número este pré-estabelecido pela Diretoria Geral em conjunto com o profissional de Saúde.
- Cooperar com a administração da instituição, visando a melhoria da assistência prestada através do conhecimento das normas gerais pré-estabelecidas pela administração.
- Estabelecer rotinas para a melhoria da qualidade dos serviços prestados através da elaboração de protocolos de diagnóstico e conduta em cada setor de atendimento especializado.

A Área Clínica tem como princípio o respeito à vida humana e o zelo para uma assistência digna, cumprindo seus deveres éticos e morais dentro de um relacionamento de parceria com a instituição.

A Área Clínica atual dispõe das seguintes especialidades:

- Equitação
- Equoterapia
- Fisioterapia
- Fonoaudiologia
- Médico Clínico Geral

- Odontologia
- Psicologia
- Psicopedagogia
- Serviço Social
- Terapia Ocupacional

2.3 - OFICINAS PEDAGÓGICAS

A educação, fenômeno social e universal, é considerada atividade humana necessária ao exercício da cidadania. Isto implica que cada grupo da sociedade tem como obrigação cuidar da formação e do desenvolvimento do homem que dela participa, além de prepará-los para uma vida ativa, participativa, transformadora nas mais variadas instâncias sociais.

É importante ressaltar que a prática educativa, além de ser uma exigência da vida social, também é elemento fundamental no provimento dos indivíduos, de conhecimentos e cultura, que lhes permita uma atuação operante no meio em que vivem. Isto na busca de transformação, em função de necessidades sociais, políticas e econômicas. A forma como isto acontece pode ser caracterizada pela influência que o meio exerce sobre o homem, que assimila e reconstrói os dados advindos desta interação, estabelecendo uma relação cada vez mais ativa e transformadora com o contexto onde vive.

O processo educativo bem como o Atendimento Clínico que se desenvolve na Instituição, possibilita a assimilação e acomodação de conhecimentos e experiências já acumulados por gerações anteriores durante os acontecimentos e tem sua continuidade nas transformações que ocorrem em diversos contextos sócio-político-econômicos existentes.

Considerando que as finalidades Clínico-educativas subordinam-se a escolha feita frente a determinados modos de encarar a vida, o homem, a Educação Especial e as relações sociais, “requerem uma direção de sentido para a formação dos indivíduos e processos que assegurem a atividade prática que lhes correspondem”. Isto significa que para tornar efetivo o processo educativo, é preciso dar-lhe finalidade e meios conforme a opção que se faça no que diz respeito ao tipo de sociedade que pretendemos.

Compreender o aluno-assistido na Instituição APAE, como sujeito social é o nosso grande desafio, visto que a concepção sobre quem é o sujeito aluno e atendido Especial, direciona uma prática intencional e comprometida com uma formação humanística. Sabe-se que a sociedade, historicamente, sofre grandes alterações em seus aspectos econômicos, culturais e políticos e, conseqüentemente, a Educação Especial sofre alterações decorrentes dessas mudanças sociais mais amplas.

A área educacional da instituição visa uma educação para todos, levando em consideração suas limitações, mas não deixando de transmitir o conhecimento científico, a partir de um processo educacional voltado para a realidade do assistido, possibilitando assim, o desenvolvimento da consciência crítica dos alunos para combater as formas de opressão, injustiça, desigualdade e preconceito.

O objetivo geral das Oficinas pedagógicas é oferecer ao aluno diversidade de atividades criativas e prazerosas, dando-lhe oportunidade para um bom desenvolvimento de suas potencialidades para que possa ser um cidadão digno e com direito de participação social,

educacional e profissional, com qualidade de vida, de acordo com seu desempenho bio-psico-social.

Os objetivos específicos são:

- Resgatar a autoestima.
- Garantir condições de aprendizagem a todos os alunos seja por meio de incrementos na intervenção pedagógica ou de medidas extras que atendam às necessidades individuais.
- Oportunizar a todos os alunos realizarem as aprendizagens fundamentais para o seu desenvolvimento e a interação social.
- Participar dos melhores níveis de comunicação e interação com as pessoas com as quais convive na comunidade.
- Encorajar, estimular e reforçar a comunicação, a participação, o sucesso, a iniciativa e o desempenho do aluno.
- Atuar para eliminar sentimento de inferioridade, menos valia e fracasso.
- Evitar sentimentos de inferioridade, rejeição dos demais colegas ou de isolamento.
- Oferecer modelos adequados e corretos de aprendizagem, evitando - se alternativas de aprendizagem por ensaio e erro.
- Favorecer o bem-estar emocional.
- Promoção de reuniões atrativas que garantam a presença e participação dos pais na Instituição;
- Operacionalizar o currículo, como um recurso para promover o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos.
- Despertar, incentivar e trabalhar as habilidades básicas, específicas e de gestão;
- Desenvolver habilidades adaptativas: sociais, de comunicação, cuidado pessoal e autonomia.
- Desenvolver habilidades que façam o aluno independente na higiene corporal e alimentação.
- Oferecer condições de o aluno desenvolver a motricidade global.
- Desenvolver hábitos de cortesia.
- Desenvolver habilidades para execução de tarefas domésticas.
- Promover a integração da criança no meio em que vive.
- Oportunizar momentos de a criança brincar.
- Ter uma imagem positiva de si, ampliando sua autoconfiança, identificando cada vez mais suas limitações e possibilidades e agindo de acordo com elas.
- Oferecer condições ao aluno de identificar e compreender sua pertinência nos diversos grupos de que participam, respeitando suas regras básicas de convívio social e a diversidade que os compõe.
- Organizar o processo educacional em ciclos.
- Melhorar o aproveitamento do material didático.
- Promover e articular ações para inclusão social e educacional.

3 - AÇÕES ADMINISTRATIVAS

- Capacitações: Promover e participar de palestras, cursos, oficinas e eventos que venham contribuir e ampliar o conhecimento em todas as áreas;

- Reuniões Técnicas: Realizar semanalmente reuniões com os coordenadores para discutir casos e trocas de experiências sobre o andamento dos atendimentos, sugestões de projetos e reflexões sobre as atuações;
- Planejamento: Ter em mãos o plano de ação e avaliar as atividades sendo flexível a mudanças, sempre que necessário;
- Indicadores para Avaliação: Aproveitar todas as oportunidades para avaliar o trabalho e postura do profissional através avaliações anuais;
- Nível de frequência e interesse do grupo: Sensibilizar-se a ponto de perceber e refletir sobre atitudes, participação, interesse, entusiasmo e motivação do grupo.
- Nível de satisfação dos funcionários: Analisar e observar expectativas, envolvimento, interesse e participação dos profissionais através de dinâmicas e roda de conversa.
- Nível de relacionamento interpessoal entre os setores de trabalho: Promover dinâmicas e momentos de integração entre os setores.
- Resultado Esperado: Espera-se através deste Plano de Trabalho atingir todos os objetivos propostos para 2022. Contribuir no desenvolvimento e aprimorar cada vez mais as técnicas utilizadas no serviço.

4 - AÇÕES JUNTO AOS USUÁRIOS/ FAMÍLIAS

- Acompanhamento familiar;
- Atendimento multidisciplinar tendo como prioridade o bem-estar e atendimento às necessidades do atendido/família.
- Acolhida;
- Encaminhamentos;
- Reuniões com alunos/atendidos;
- Ofertar programas, projetos, capacitações e oficinas para o aluno/atendido.
- Reunião com famílias;
- Apoio da equipe multidisciplinar tanto nas avaliações quanto nas terapias que beneficiarão o desenvolvimento do aluno/atendido.
- Verificar a necessidade especial de cada aluno/atendido ofertando terapias e proporcionando novas técnicas através da equipe multidisciplinar e atividades complementares.

5 - DETALHAMENTO DAS AÇÕES PARA 2022

5.1 - Programa de Orientação Sócio-assistenciais (Articulação com a Rede)

Uma das estratégias para a garantia de direitos dos usuários é realizada por meio da articulação com a rede socioassistencial e, para tanto, é imprescindível conhecer e estreitar esses laços, visando à execução da política pública e articulação entre instituições governamentais, não governamentais e a comunidade.

A partir das demandas apresentadas pelas famílias, são contactados os serviços ofertados na rede socioassistencial e intersetorial para articulação e garantia de atendimento e direitos.

A articulação com a rede socioassistencial é realizada com o Poder Judiciário, CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Abrigo das crianças, Conselhos, CAD ÚNICO/Bolsa Família, Criança Feliz, BPC na escola, INSS, CAPS, CER III, TFD, Postos e hospitais municipais, Programa Melhor em Casa, CEO, NASF, AMAR (entidade filantrópica), CASAI, e Secretarias Municipais de Assistência, Saúde e Educação. As articulações se dão através de encaminhamentos, ofícios e solicitações.

5.2 - Programa de Auto-gestão e Auto defesa

Deve-se permitir à pessoa com deficiência intelectual e múltipla oportunidades de escolha e o direito de gerenciar vários aspectos de sua vida, desde as habilidades básicas de alimentação, autocuidado, vestuário (autogestão), até a ampla defesa de seus direitos (autodefesa), ou seja, chega-se à autodefesa por meio da autogestão.

Autogestão é um processo de desenvolvimento de habilidades para ser e fazer, que ocorre durante toda a vida da pessoa com deficiência intelectual e múltipla. Inicia-se na família, na construção de hábitos, de valores, na interação física e social com o ambiente em que vive possibilitando o conhecimento do mundo e de si mesmo.

A autogestão se manifesta nas pequenas ações do dia a dia, nas primeiras escolhas e tomadas de decisões, é o autogerir, com autonomia e/ou independência, de acordo com as condições do sujeito.

A autogestão antecede e caminha junto com a autodefesa, onde já se configura a capacidade da pessoa com deficiência – enquanto autodefensor – de se posicionar como representante de um grupo que têm direitos e deveres, numa ação política e de cidadania.

A Autodefesa conseguiu um espaço institucional e inseriu autodefensores na estrutura do movimento apaeano, porém precisa garantir a participação efetiva da pessoa com deficiência intelectual e múltipla tanto no cotidiano das unidades apaeanas, quanto nas deliberações políticas e estratégicas.

No trabalho de autodefesa, as pessoas com deficiência intelectual e múltipla conseguem ganhar aquilo de que mais necessitam: serem respeitadas como seres humanos, o que se distancia do assistencialismo, do paternalismo, da infantilização. Devem ser vistas como adultas que podem e devem defender seus direitos e ter seus deveres no dia a dia como qualquer outra pessoa.

O programa de autogestão e autodefesa tem como principal objetivo fomentar a formação continuada da pessoa com deficiência intelectual e múltipla para o exercício pleno da cidadania, fortalecendo sua autonomia e capacidade de buscar recursos fora do sistema familiar para defesa dos seus direitos, conquistando liderança, iniciativa e facilidade de elaborar e expressar ideias, além de promover a melhoria das relações interpessoais.

5.3 - Programa de Proteção Social

O Serviço de Proteção Especial de Média Complexidade para as Pessoas com Deficiência e suas famílias realiza o Diagnóstico Familiar (Acolhimento), Atendimento Psicossocial, Intervenção Social, Orientação à Família e Visita Domiciliar, pelo Serviço Social.

Este programa é responsável pela integralidade das ações desenvolvidas com as famílias e usuários de todos os serviços da instituição, tendo como eixo norteador a Defesa de Direitos, a oferta de habilitação e reabilitação social e o Trabalho Social com Famílias. O setor é organizado por dois eixos, sendo um com ações de defesa de direitos e o segundo eixo com ações sócio-assistenciais intersetoriais.

O objetivo principal deste programa é a efetivação dos direitos sócio-assistenciais, com vistas a construir a percepção de direitos, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais e articulação com órgãos públicos de defesa de direitos, dirigidos ao público da política de assistência social.

As ações são organizadas e planejadas de acordo com o cronograma de atividades, e as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social- SUAS são usadas como parâmetros para oferta das ações.

5.4 - Programa de Visitas Domiciliares

Visita domiciliar é um instrumento de trabalho do serviço social que consiste na visita de uma assistente social à residência do usuário para conhecer suas condições de vida e o território em que vive, garantindo uma aproximação da instituição com sua realidade. As visitas hospitalares são feitas ao usuário ou a seu familiar internado e ocorrem quando necessário.

As visitas domiciliares e hospitalares são realizadas de acordo com a necessidade existente e é solicitado, com a devida antecedência, que o setor de transporte da APAE viabilize um carro com motorista. Após a visita, a assistente social responsável pela visita elabora um relatório com as demandas e providências a serem tomadas, e o mesmo é anexado à pasta do usuário.

5.5 - Programa de triagem (Serviço Social e Psicologia)

Análise técnica qualificada sobre a família para melhor compreensão de sua realidade socioeconômica, a fim de desvendar as questões sociais. A partir deste estudo, realiza-se a discussão com a equipe diagnóstica e são definidos os encaminhamentos.

Os usuários com perfil de atendimento da APAE-Redenção e aqueles encaminhados pelos Centros de Saúde são avaliados pela equipe multidisciplinar.

O serviço social e a psicologia colhem mais informações a respeito da convivência familiar, situação socioeconômica, participação, entre outras, a fim de se certificar da vulnerabilidade e traçar estratégias para sua superação.

5.6 - Programa de Voluntariado/Doações

Nos dias de hoje, em praticamente todos os setores da sociedade civil encontramos pessoas voluntárias, sejam atuando sozinhas ou em grupos, nas mais variadas áreas, participando ativamente em campanhas, projetos, mobilizações sociais que visam garantir o bem estar de um determinado grupo social, seus direitos e o reconhecimento diante de uma sociedade que ainda precisa voltar seu olhar de forma mais efetiva para o outro. É um trabalho de cunho não remunerado, onde os mesmos dedicam seu tempo, trabalho e talento de maneira despretensiosa a uma causa na qual dão credibilidade e acreditam poder contribuir e trazer melhorias de uma forma positiva.

É uma prática que vem ganhando força, tendo em vista que os gastos financeiros e obrigações trabalhistas oneram bastante as empresas e instituições sem fins lucrativos no que diz respeito a manutenção de um trabalhador com vínculo empregatício no oferecimento dos seus serviços, e o voluntário chega para suprir isso e trazer uma otimização e até a ampliação dos serviços propostos. Tendo em vista que muitas instituições mantêm também um quadro de colaboradores com carteira assinada, mesmo que mínimo, mantidas através de doações e ajudas, a integralização do serviço voluntário só gerará benefícios, voltando as ações único e exclusivamente para a causa.

A APAE Redenção conta com algumas parcerias para que possamos oferecer aos nossos assistidos alguns serviços, tais como: cortes de cabelo, entrega de ovos de Páscoa, apoio alimentar e higiênico, alimentos para abastecimento do refeitório da instituição para o dia-a-dia e para datas comemorativas, brinquedos, roupas e calçados, combustível, realização de consultas e exames, entre outros.

5.7 - Programa assistencial de apoio sócio familiar (Apoio alimentar, de higiene)

Com a parceria entre a APAE e a comunidade/empresas, a população por nós atendida e seus familiares têm acesso a cesta básica com itens de extrema importância para sua alimentação, já que nosso grande público é de baixa renda.

Com o atual cenário de pandemia muitas famílias estão passando por necessidades básicas, e a cesta a eles fornecida tem, além de alimentos, produtos de primeira higiene, como sabonete, creme dental e sabão.

A sociedade tem sido muito solidária para que possamos ajudar estas famílias que tanto precisam.

5.8 - Programa de Captação de recursos

a) Promover campanhas financeiras na área de sua jurisdição, com o objetivo de arrecadar fundos destinados ao financiamento das ações de atendimento à pessoa com deficiência, bem como a realização das finalidades da APAE, tais como: Sorteios beneficentes (online), Feijoada solidária, Festa junina, domingueiras, churrascada, rifas, campanha solidária;

b) Incentivar a participação da comunidade e instituições públicas e privadas nas ações e programas voltados ao atendimento da pessoa com deficiência;

c) Solicitar e receber recursos de órgãos públicos ou privados e as contribuições de pessoas físicas;

d) Firmar parcerias com órgãos públicos e privados, inclusive produção e venda de serviços, conforme legislação em vigor, para manutenção e garantia de oferta e qualidade na prestação dos serviços;

Fatores que contribuem para a captação dos recursos:

- credibilidade da marca APAE;
- divulgação externa do trabalho;
- envolvimento dos funcionários nos eventos promovidos pela instituição;
- atualização diária das redes sociais como forma direta de contato com empresas e pessoas físicas;
- realização de campanhas para captação de doações;
- estabelecimento de parcerias com empresas.

Na APAE Redenção a captação de recursos é realizada pela diretoria e setor administrativo, com apoio de toda equipe para vendas e realização dos eventos.

5.9 - Programa de medidas protetivas COVID 19

Acreditamos que reformulações das formas de atendimento com estratégias para evitar a aglomeração e possíveis contaminações, garantem a continuidade do necessário atendimento, sem perder a qualidade do procedimento, sem infringir as normas de segurança, respeitando os limites impostos pelos órgãos de Vigilância Sanitária e Epidemiológica.

Desta forma reafirma a manutenção dos procedimentos, mesmo em tempo de pandemia assegurando o serviço contínuo efetivo e pleno.

Foi realizado uma pesquisa entre os pacientes/responsáveis sobre a vontade de voltar os atendimentos presenciais de cada um e através da mesma pudemos selecionar os pacientes que optaram pela volta dos atendimentos. Refazendo assim as agendas dos profissionais baseando-se na quantidade de pacientes que optaram pelo retorno. Sempre respeitando o distanciamento e evitando aglomerações na entidade.

Os pacientes são previamente agendados pela Assistente social. E realizado um questionário de saúde voltado aos sintomas da COVID 19.

São disponibilizados para todos os profissionais da entidade Equipamentos de proteção individual (EPI's) como: máscaras descartáveis, toucas descartáveis, propés, capotes e face Shields (protetor facial) e álcool em gel.

Todos os pacientes e acompanhantes serão previamente verificadas a temperatura corporal através de termômetros digitais ao chegar na entidade.

Os responsáveis/pacientes que não optarem pelo atendimento presencial continuarão com os atendimentos on-line através dos grupos de teleatendimentos de cada especialidade.

O ano de 2022 ainda será um ano atípico devido a pandemia COVID 19, mesmo com todas as dificuldades tentaremos de forma parcial alcançar os objetivos pretendidos. Realizando ações que contribuam para a melhoria e qualidade dos atendimentos prestado pela Instituição para as Pessoas com Deficiência do município de Redenção e região.

5.10 - Programa de imunização anual (H1N1 E COVID)

As vacinas são poderosas ferramentas com comprovada capacidade para controlar e eliminar doenças infecciosas que ameaçam a vida, principalmente, pelo fato dos nossos assistidos serem pessoas com deficiência tornando-as mais vulneráveis às complicações das doenças.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que de 2 a 3 milhões de mortes a cada ano sejam evitadas pela vacinação e garante que a imunização é um dos investimentos em saúde que oferecem o melhor custo-efetividade. Isso significa que, quando comparadas a outras medidas de prevenção, as vacinas possibilitam excelente resultado a baixo custo.

A Influenza, conhecida como gripe, está entre as viroses mais frequentes em todo o mundo e, desde os primórdios da humanidade, é causa de surtos e pandemias. Neste cenário, as vacinas influenza podem não só prevenir a doença, como diminuir o número de pessoas que procurarão as unidades de saúde com sintomas semelhantes aos da COVID-19.

A queda na produtividade por falta de dias de trabalho e a perda de vidas constituem a maior parte do fardo econômico da gripe. No contexto da pandemia, essa imunização se faz ainda mais necessária. Além de estimular o sistema imunológico, conferindo maior proteção aos trabalhadores, contribui para o diagnóstico e controle dos sintomas entre as viroses que circulam atualmente, incluindo a COVID-19.

O Programa de Imunização anual acontece em parceria com a Secretaria de Saúde Municipal e Equipe multiprofissional da APAE. São disponibilizados profissionais para realização das aplicações das vacinas, assim como todo material necessário. Essa ação é realizada na entidade e contempla a todos os assistidos e colaboradores.

5.11 - Programa de transporte humanizado com acessibilidade dos assistidos

Pensando em atender com conforto às necessidades de pessoas com deficiências, a APAE oferece um serviço de traslado realizado com veículos adaptados, além de profissionais treinados para atender os usuários e suas famílias, prezando sempre pelo respeito e dignidade.

O foco da APAE é assegurar aos nossos assistidos o direito de ir e vir. A principal mensagem é que a deficiência não é uma sentença de limitações eternas, e que apesar de todas as dificuldades encontradas no dia a dia, existem opções no transporte para deficientes que possibilitam uma vida comum e prazerosa, facilitando o acesso aos atendimentos na instituição.

5.12 - Programa de Estimulação Precoce – Estimular

O Projeto Estimular visa promover os estímulos precoce e terapêutico para desenvolver e potencializar crianças de 0 a 6 anos com atraso no desenvolvimento neuro-psicomotor, potencializar a capacidade de aprendizagem e de adaptação ao seu meio, Ofertar atendimento terapêutico para essas crianças, através de intervenção clínico-terapêutica e multiprofissional, realizada por equipe qualificada que a APAE Redenção conta em seu quadro.

Utilizamos recursos terapêuticos capazes de desenvolver o máximo do potencial dessas crianças, promovendo mais autonomia nas tarefas diárias, gerando maior auto-estima através de atendimento lúdico com a equipe multiprofissional e familiares da APAE - Redenção, visa com isso diminuir o atraso do desenvolvimento destas crianças.

Na sala do Projeto Estimular contamos com rolos, tatames em EVA, tapetes sensoriais, balanços, gangorras, escorregador, brinquedos lúdicos, piscina de bolinha, banco com rodízio e uma estrutura de alumínio com 8(oito) equipamentos suspensos que foi fornecido por empresa exclusiva e especializada em fabricação e comercialização de equipamentos para uso médico.

Com o aumento da demanda do número de pacientes com atraso no desenvolvimento neuro-psicomotor na APAE-Redenção vimos a necessidade de ampliação na oferta do serviço para esse público, sendo a implantação deste projeto em uma sala já construída na instituição.

O projeto ESTIMULAR é realizado em parceria com a família, sua operacionalização obedece a orientação teórica metodológica pautadas no conhecimento de teorias sobre o desenvolvimento infantil e construção do conhecimento de forma significativa, em situação de risco e com necessidades terapêuticas especiais.

Profissionais envolvidos:

- Assistente Social
- Terapeuta Ocupacional
- Fisioterapeutas
- Psicopedagoga
- Psicóloga
- Fonoaudióloga

5.13 - Programa de Reabilitação Física e Intelectual

Este programa tem como dinâmica de atendimento um trabalho integrado dos profissionais das áreas: da pedagogia, fonoaudiologia, fisioterapia, psicologia, terapia ocupacional e serviço social favorecendo estímulos e intervenções nas áreas neuropsicomotoras, atividades de vida diária, linguagem oral, leitura e escrita, atendimento familiar, estimulação cognitiva, social e praxias de forma individual e\ou em grupo, para promover o desenvolvimento de forma integral dos nossos usuários,

trabalhando de maneira integral através de atividades que favoreçam a interação global de forma lúdica, respeitando o nível de desenvolvimento e a idade de cada criança.

5.14 - Programa de Equoterapia e Equitação

A Equoterapia emprega o cavalo como agente promotor de ganhos a nível físico e psíquico. Esta atividade exige a participação do corpo inteiro, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da força muscular, relaxamento, conscientização do próprio corpo e aperfeiçoamento da coordenação motora e do equilíbrio.

A Equitação é a arte de montar a cavalo, adestrá-lo e prepará-lo para as diversas atividades em que pode ser utilizado. A equitação desenvolve com mais harmonia essas ações e, ainda, o equilíbrio, a coordenação motora, a agilidade e a destreza, conferindo um sentimento de força física e fazendo aumentar a autoconfiança. Aumenta a vontade, o espírito de decisão, a iniciativa e a resolução. O adestramento do cavalo desenvolve no cavaleiro a tenacidade, a perseverança, a calma e o domínio de si mesmo.

A interação com o cavalo, incluindo os primeiros contatos, os cuidados preliminares, o ato de montar e o manuseio final desenvolvem, ainda, novas formas de socialização, autoconfiança e auto-estima.

Nesse programa contamos com um Zootecnista/Equitador e um Fisioterapeuta para acompanhamento e execução do mesmo.

5.15 - Programa de Hidroterapia (Em implantação)

Apoiar e desenvolver ações para a defesa, elevação e manutenção da qualidade de vida do atendido, através dos princípios físicos da água utilizando os recursos da Integração Sensorial.

Objetivos Específicos:

- Receber e avaliar encaminhamentos das terapias de base;
- Habilitar e reabilitar, visando o desenvolvimento das potencialidades;
- Trabalhar Integração Sensorial, controle motor, diminuição de reflexos primitivos, estimulação cognitiva e social;
- Realizar orientações familiares e aos demais profissionais, quando necessário;
- Traçar plano singular terapêutico semestral em conjunto com a equipe multidisciplinar, para cada atendido;
- Participar de reuniões semanais com toda equipe técnica para discussão de casos entre outros assuntos pertinentes a Entidade.

Esse programa está previsto para ter início no primeiro semestre de 2022 e contará com os fisioterapeutas da instituição em uma piscina reformada e aquecida.

5.16 - Programa de Saúde Bucal

Pessoas com deficiência intelectual e ou múltipla é todo indivíduo que necessita de atendimento diferenciado, por apresentar alterações mentais, físicas, orgânicas, sociais

e/ou comportamentais. As dificuldades para a realização do tratamento tornam fundamentais as ações voltadas para a educação e a prevenção em saúde bucal, evitando, ao máximo, a instalação das doenças. Os pacientes que apresentam especialidades de ordem intelectual ou física fazem parte dos grupos que requerem a instalação de programas preventivos de excelência, uma vez que os seus cuidadores podem não conhecer a necessidade dos cuidados preventivos bucais, negligenciando a sua realização.

A atenção precoce é essencial para a prevenção das doenças cárie e periodontal, principalmente nas Pessoas com deficiência intelectual e ou múltipla, onde os fatores predisponentes são diversos. A educação dos pacientes e seus pais ou cuidadores visando à prevenção deve, então, ser planejada desde os estágios mais precoces, pois minimiza a doença e as intervenções curativas. As medidas deverão ser estabelecidas principalmente através da motivação da família e da população alvo no controle do biofilme dental, da dieta e terapia com flúor e, quando necessário, encaminhar para tratamento curativo.

Sabe-se que, apesar das limitações dos pacientes, a determinação, a perseverança, o carinho e o comprometimento dos pais ou responsáveis determinarão uma maior ou menor qualidade de vida e que os mesmos precisam ser esclarecidos quanto a sua importância neste papel. Dentre todas as medidas preventivas, a remoção do biofilme é a mais acessível e mais eficaz. Como estes pacientes frequentemente necessitam de cuidados em várias esferas é interessante a intervenção a nível multiprofissional, que, em conjunto com a participação ativa da família proporcionam melhores condições de vida ao paciente.

Ações a serem realizadas:

- Atuar na promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal.
- Integrar atividades educativas e especializadas na assistência odontológica;
- Realizar diagnóstico para o planejamento e programação em saúde bucal, através de procedimentos clínicos, incluindo atendimento de urgências e pequenas cirurgias;
- Proceder encaminhamentos;
- Coordenar, orientar e participar de ações de saúde coletiva voltada a promoção e prevenção de doenças bucais, e também realizar a aplicação de flúor;
- Apoiar e desenvolver atividades referentes à saúde bucal com os demais membros da equipe;
- Integrar as ações de saúde de forma multidisciplinar e lúdica;
- Escovação supervisionada dos alunos das Oficinas Pedagógicas da APAE/Redenção.

5.17 - Programa de Atendimento Médico

O serviço médico oferecido pela APAE de Redenção tem como proposta a avaliação dos usuários com a finalidade de identificar e intervir nos problemas clínicos, neurológicos,

psiquiátricos e eventuais que possam contribuir para o surgimento de alterações comportamentais. Encaminhamentos para manutenção (renovação de receituário de medicamentos controlados e atualização de laudos) e atendimento na rede de saúde do município, bem como preenchimento de relatórios para garantia de direitos do usuário (por exemplo, o Passe Livre).

É o programa responsável pela história clínica dos usuários e pela orientação da equipe terapêutica e pedagógica quanto aos aspectos médicos no processo de atendimento ao usuário. De acordo com a necessidade, o usuário é encaminhado ao neurologista, psiquiatra e para demais especialidades médicas.

A Entidade conta também com oftalmologistas e dermatologista que prestam serviço voluntário.

5.18 - Programa de Atendimentos Domiciliares

O programa conta com prestação de serviços médico-assistenciais por equipe multidisciplinar composta por Assistente Social, Fonoaudióloga, Psicóloga, Fisioterapeuta e Terapeuta Ocupacional, aos assistidos com nível de patologia severo.

O programa amplia o serviço de atendimento sócio assistencial às famílias das pessoas com deficiência do município de Redenção atendidos pela APAE.

O programa se enquadra no art. 10, inciso I, da Portaria 1550/2014, pois trata da prestação de serviços de apoio à saúde da pessoa com deficiência, especialmente voltados à habilitação/reabilitação da pessoa com deficiência (alínea “b”) e identificação e estimulação precoce das deficiências (alínea “d”).

5.19 - Programa de envelhecimento

O programa busca desenvolver ações e atividades que visam a promoção da qualidade de vida, autonomia e inclusão social da pessoa com deficiência em processo de envelhecimento, de acordo com as suas necessidades e limitações. As atividades e ações buscam estimular as habilidades funcionais e cognitivas, o envolvimento ativo no mundo do trabalho, lazer e participação social, bem como a manutenção de habilidades já adquiridas, através de orientações de cuidados com a saúde, atividades de vida diária e atividades instrumentais da vida diária, envolvendo administração do uso do dinheiro, do ambiente doméstico e mobilidade na comunidade, com a realização de oficinas produtivas, visitas em espaços do território, diálogos e rodas de conversas para escuta e orientações.

5.20 - Programa Oficina Profissionalizante Protegida

As oficinas protegidas são locais onde as pessoas com necessidades especiais que não podem participar do mercado de trabalho realizam tarefas lúdicas, locais onde dedicam-se a atividades culturais e de lazer, espaços educacionais e produtivos compostos por pessoas com necessidades especiais, locais onde podem conviver em segurança.

Neste contexto, a APAE Redenção oferece as seguintes oficinas:

5.20.1 - Atividade de vida diária (AVD) e Atividades de Vida Prática (AVPs)

As Atividades de Vida Diária (AVDs), como diz o nome são aquelas realizadas no dia-a-dia de cada educando, como por exemplo: amarrar sapatos, vestir-se, escovar dentes, etc. Essas atividades requerem o desenvolvimento de certas habilidades, pois para que se aprenda a realizá-las é necessário que se desenvolva habilidades específicas para cada atividade como desenvolvimento da coordenação motora, por exemplo. Neste sentido, a aprendizagem que às vezes não ocorre com a exercitação, poderá acontecer na situação do brincar, pois o prazer da brincadeira produz a especialidade, quanto mais o educando se envolve nela, mais estará aberto a produzir novos conceitos.

As AVDs compreendem atividades fundamentais para a sobrevivência, como comer, manter-se limpo, participar de atividades sociais, realizar serviços domésticos etc.

As AVDs são as tarefas de desempenho ocupacional que o indivíduo realiza diariamente. Não se resume somente aos auto-cuidados de vestir-se, alimentar-se, arrumar-se, tomar banho, e pentear-se, mas englobam também as habilidades de usar telefone, escrever, manipular livros, assim por diante, além da capacidade de virar-se na cama, sentar-se, mover-se e transferir-se de um lugar a outro.

Nas Atividades de Vida Prática (AVPs) pode-se observar o cotidiano do aluno especial, sua relação com o meio: familiar ou escolar, resumindo sua própria vida, equilíbrio e firmeza na conquista de seus movimentos.

O ambiente escolar-familiar deverá transmitir segurança e dar idéia de ordem física, geradora de uma ordem mental. Tudo no ambiente deve ser estudado, controlado, experimentado, para que o aluno adquira uma movimentação coerente, espelho de seu interior, desenvolvendo seu próprio instinto de vida e suas potencialidades.

As AVPs de acordo com o próprio termo, estes exercícios se destinam a preparar a pessoa com deficiência para a vida, possibilitando-lhe a independência e uma melhor organização interior.

Profissionais envolvidos:

- Assistente Social
- Psicopedagoga
- Terapeuta Ocupacional
- Fonoaudióloga
- Coordenadora Pedagógica.

5.20.2 - Informática

No âmbito educacional o objetivo da informática é construir conhecimentos de forma autônoma, por meio do computador, utilizando recursos instrucionais. O trabalho é desenvolvido com os softwares educativos propícios a construção do processo de alfabetização, onde se destacam cores, números, letras, pintura, vivências do dia a dia,

animais, profissões, entre outros complementando com os conteúdos que os professores desenvolvem em sala de aula. E com os alunos das oficinas pedagógicas, realizamos atividades que envolvam pesquisas, digitação de pequenos textos, pinturas online, jogos educativos, dentre outros.

Além das atividades educativas os alunos têm acesso à internet e redes sociais possibilitando-lhes estar antenados ao mundo globalizado.

Essa oficina dispõe de sala climatizada com 8 computadores de mesa completos e com acesso a internet.

5.21 - Programa de artes (teatro, música e dança)

Na APAE Redenção a Arte tem como objetivo proporcionar aos usuários com deficiência intelectual/múltipla oportunidades de vivenciar experiências artísticas, contribuindo para o processo de ensino e aprendizagem e desenvolvendo sua capacidade cognitiva, sócio-afetiva, criatividade, cidadania e inclusão social, além de envolver a família no processo de parceria e consciência para a conquista da qualidade de vida através da expressão pessoal pela arte.

O atendimento é realizado com foco na arte como componente pedagógico e a arte como produto para os Festivais de Arte promovidos pelas APAEs e outros eventos. Algumas atividades:

Realização de oficinas para os alunos nas áreas de expressão teatral, folclore, cultura e dança.

Realização de atividades artístico-culturais relacionadas às datas comemorativas destacadas no calendário escolar, envolvendo usuários, familiares e profissionais;

Elaboração, ensaio e apresentação de peças teatrais, números musicais e de danças contemporâneas e folclóricas.

5.22 - Programa de esporte e lazer (Em implantação)

A Atividade Física Adaptada (sub-área da Educação Física) tem como objetivo, integrar e aplicar fundamentos teóricos e práticos das várias disciplinas da motricidade humana e áreas vizinhas da saúde e educação em diferentes programas educacionais de reabilitação para indivíduos de todas as faixas etárias que não se ajustem total ou parcialmente às demandas das instituições sociais, de modo a satisfazer as necessidades de pessoas com deficiência.

A Educação Física possui um canal próprio de comunicação com o aluno, por meio das diversas possibilidades de trabalhar com o corpo, ou seja, o ser humano na sua totalidade, corpo e mente é objeto de abordagem na Educação Física.

Através do esporte, o educando tem a oportunidade de vencer seus limites e bloqueios pessoais. E dessa forma aprimorar e desenvolver o coletivo a prática do lazer e a cidadania.

O programa visa estimular a pessoa com deficiência física e intelectual de diversas faixa etária, utilizando planejamentos, metodologias esportivas e recreativas, dispondo de um

ambiente acolhedor e materiais apropriados, incentivando a participação em competições esportivas, em nível regional, estadual e nacional. Potencializando o desenvolvimento global do ser humano na promoção da saúde, e na formação psicossocial.

Através de todo esse aparato toda equipe de colaboradores da instituição, almeja alcançar os objetivos desejados para cada aluno/atleta da instituição.

5.23 - Programa letramento I, II E III

Este programa tem a finalidade de identificar as necessidades pedagógicas, habilidades e potencialidades do usuário e propor, por meio de variadas estratégias, a introdução ao processo de alfabetização e letramento da pessoa com deficiência intelectual e múltipla.

Esse processo se desenvolverá através de um currículo que promova o desenvolvimento das habilidades adaptativas de autonomia pessoal e de competência social, e das habilidades intelectuais gerais.

As atividades favorecerão a organização do desenvolvimento global do assistido, visando às habilidades necessárias para o processo de alfabetização. O trabalho pedagógico desta proposta baseia-se em um currículo flexível com ajustes que atendam também as necessidades especiais dos assistidos. Caso seja necessário, podem ser introduzidos atendimentos especializados na área emocional, cognitiva, psicomotora, fonoaudiológica e fisioterápica.

5.24 - Programa de cidadania com atividades extra-classe sócio pedagógicas com passeios sócio educativos e culturais

O presente programa visa a integração e equidade dos assistidos com deficiência intelectual e múltipla na sociedade. Dessa forma realizaremos ações de inclusão com visitas da equipe pedagógica com os assistidos em supermercados, feiras, bancos, cinemas, praças, parques, ruas (observando as sinalizações) e lojas diversas da cidade. Essas visitas possibilitará a inclusão social, aprendizagem e experiências que servirá para o cotidiano do cidadão brasileiro. As visitas serão realizadas em quinzena em determinados comércios, a ação acontecerá a princípio com incentivo aos assistidos e familiares, despertando em todos envolvidos o espírito de igualdade social e direitos constitucionais brasileiro. Todavia viabilizamos a autonomia das pessoas com deficiência intelectual e múltipla não somente no meio onde está inserido, mas também em locais que os mesmos podem vir a interagir diretamente, possibilitando a tomada de decisão por vontade própria.

Exploraremos as pistas visuais, tais como imagens de produtos, outdoor, e outros tipos de imagens que o ambiente visitado proporcionar aos assistidos com visão, e para os deficientes visuais, explorar o tato nos objetos expostos, sempre orientado pela equipe pedagógica e um profissional da área clínica. O passeio nas ruas da cidade proporcionará o conhecimento a respeito do trânsito, e a autonomia do autocuidado ao atravessar a rua,

respeitar a faixa de pedestre, interpretar os sinais de trânsito, solicitar o que deseja comprar em mercados e feiras, conhecer cédulas brasileiras, onde possam internalizar que o comércio exige troca entre produto e dinheiro. No que se refere a rotina criada para os autistas, será apresentada fotos antecipadas do local da visita para os autistas e familiares onde os mesmos possam apropriar-se e internalizar a imagem com o local a ser visitado, o apoio da família nesse planejamento será primordial para que não aconteça atitudes inesperadas do assistido, essas pistas visuais possibilitarão comportamentos adequados. Todas as ações terão planejamento, objetivos e metas traçadas. Faremos contato antecipados com as empresas para nos receber.

5.25 - Programa de protagonismo da PCD nas apresentações culturais das datas comemorativas na APAE e eventos externos.

O principal objetivo é a inclusão social de seus componentes, através da música e da arte, proporcionando vivências reais e ampliando perspectivas educacionais e sociais, bem como uma melhor qualidade de vida pessoal, familiar e comunitária, contribuindo, também, com o processo educativo por meio da aprendizagem vivencial.

A construção de aprendizagens no universo da linguagem musical e da interação com outros grupos musicais permite observar mudanças importantes, tais como: melhor convivência social, elevação da autoestima, aprendizagem e expressividade.

Essas atividades provocam mudanças pessoais e abrangem diversos níveis do desenvolvimento: cognitivo, emocional, atitudinal, comportamental e artístico, garantindo estímulo efetivo às pessoas com deficiência intelectual e melhorando sua qualidade de vida.

Deste modo, a APAE Redenção, tem como finalidade habilitar seus assistidos para apresentações em eventos em ambientes externos no município, tornando-os protagonistas e atuantes na sociedade.

Essas apresentações são realizadas através de convites feitos à APAE, geralmente em comemorações municipais.